

estudo

O Aborto sob a Perspectiva Bíblica

Ap 21.8

A Bíblia **não diferencia** os ainda não nascidos, os bebês e as crianças

- ❖ No Antigo Testamento, a Bíblia se utiliza das mesmas palavras hebraicas para descrever os ainda não nascidos, os bebês e as crianças. No Novo Testamento, o grego se utiliza, também, das mesmas palavras para descrever crianças ainda não nascidas, os bebês e as crianças. Isso indica claramente uma continuidade desde a concepção à fase de criança, e daí até a idade adulta.
- ❖ A palavra grega *brephos* é empregada com frequência para os recém-nascidos, para os bebês e para as crianças mais velhas:

*“Foram apressadamente e acharam Maria e José e a **criança** (*βρεφος*) deitada na manjedoura” (Lc 2.16).*

*“Desejai ardentemente, como **crianças recém-nascidas** (*βρεφη*), o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação” (1Pe 2.2).*

- ❖ Mas a mesma palavra é empregada referindo-se a João Batista, enquanto ainda não havia nascido, estando no ventre de sua mãe:

*“Ouvindo esta a saudação de Maria, a **criança** (*βρεφος*) lhe estremeceu no ventre; então, Isabel ficou possuída do Espírito Santo ... Pois, logo que me chegou aos ouvidos a voz da tua saudação, a **criança** (*βρεφος*) estremeceu de alegria dentro de mim” (Lc 1.41,44).*

A criança já no ventre **tem emoções**

- ❖ No texto acima, de Lc 1.41,44, vimos que mesmo **três meses antes de nascer**, João Batista conseguia fazer um miraculoso reconhecimento de Jesus demonstrando alegria por aquele que já presente no ventre de Maria.

A criança já no ventre **pode ser cheia do Espírito Santo**

- ❖ Aos olhos de Deus ele era indistinguível com relação a outras crianças. O escritor bíblico também nos informa que **João Batista foi cheio do Espírito Santo enquanto ainda se encontrava no ventre materno**, indicando, com isso, o inconfundível ser (Lucas 1.15: *"Pois ele será grande diante do Senhor, não beberá vinho nem bebida forte e será cheio do Espírito Santo, já do ventre materno"*).

A criança no ventre **é formada por Deus**

- ❖ Jó 31.15 diz: *"Aquele que me formou no ventre materno não os fez também a eles? Ou não é o mesmo que nos formou na madre?"*.

A criança no ventre **já é considerada como 'filho'**

- ❖ Com base nisso, encontramos a palavra grega *huios* significando "filho", utilizada em Lucas 1.36, descrevendo a existência de João Batista no ventre materno, antes de seu nascimento (seis meses antes, para ser preciso):

*"E Isabel, tua parenta, igualmente **concebeu um filho** (ΥΙΟΝ) na sua velhice, sendo este já **o sexto mês** para aquela que diziam ser estéril" (Lc 1.36).*

As pessoas **têm valor e identidade** antes de nascer, já conhecidas por Deus

- ❖ Em Gênesis 25 a palavra *yeladim* (filhos) é usada para se referir aos filhos de Rebeca que se empurravam enquanto ainda no ventre materno:

*“Isaque orou ao Senhor por sua mulher, porque ela era estéril; e o Senhor lhe ouviu as orações, e Rebeca, sua mulher, concebeu. **Os filhos lutavam no ventre dela; então, disse: Se é assim, por que vivo eu? E consultou ao Senhor. Respondeu-lhe o Senhor: **Duas nações há no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço. Cumpridos os dias para que desse à luz, eis que se achavam gêmeos no seu ventre**” (Gn 25.21-24).***

A criança já no ventre **é consagrada por Deus para sua obra**

- ❖ Is 49.1,5: *“Ouvi-me, terras do mar, e vós, povos de longe, escutai! O Senhor **me chamou desde o meu nascimento, desde o ventre de minha mãe fez menção do meu nome ... Mas agora diz o Senhor, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Jacó e para reunir Israel a ele, porque eu sou glorificado perante o Senhor, e o meu Deus é a minha força**”.*
- ❖ Jr 1.5: *“**Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações**”.*

A criança já no ventre **tem os seus dias contados** e é **cuidada por Deus ainda em seu estado embrionário**

- ❖ Sl 139.13-16: "*Pois (A) tu formaste o meu interior tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que (B) por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; (C) os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. (D) Os teus olhos me viram a substância (קֶלֶב: עֵצ) ainda informe (0-4 semanas), e (E) no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda*".
- ❖ O autor se utiliza da palavra *golem*, traduzida como "substância", para descrever-se a si mesmo enquanto ainda no ventre materno. Ele se utiliza desse termo **para se referir ao cuidado pessoal de Deus por ele mesmo durante a primeira parte de seu estado embrionário** (desde a nidação até as primeiras semanas de vida), o estado antes do feto estar fisicamente "formado" numa miniatura de ser humano.
- ❖ Sabemos hoje que o embrião é "informe" durante apenas quatro ou cinco semanas. Em outras palavras, mesmo na fase de gestação da "substância ainda informe" (0-4 semanas), Deus diz que Ele se importa com a criança e a está moldando.

Conclusão

- ❖ Esses textos bíblicos revelam os pronomes pessoais que são utilizados para descrever o relacionamento entre Deus e os que estão no ventre materno. Deus enxerga os que ainda não nasceram e se encontram no ventre materno como pessoas.
- ❖ Todos esses textos bíblicos e muitos outros indicam que **Deus não faz distinção entre vida em potencial e vida real**, ou em delinear estágios do ser – ou seja, entre uma criança ainda não nascida no ventre materno em qualquer que seja o estágio e um recém-nascido ou uma criança. As Escrituras pressupõem reiteradamente a continuidade de uma pessoa, desde a concepção até o ser adulto. Aliás, não há qualquer palavra especial utilizada exclusivamente para descrever o ainda não nascido que permita distingui-lo de um recém-nascido, no tocante a ser e com referência a seu valor pessoal.

- ❖ À luz do acima exposto, precisamos concluir que esses textos das Escrituras demonstram que a vida humana pertence a Deus, e não a nós, e que, por isso, proíbem o aborto. A Bíblia ensina que, em última análise, as pessoas pertencem a Deus porque todos os homens foram criados por Ele.

E se você já fez um aborto?

Se você já fez um aborto não deve ficar carregando este sentimento de tristeza e remorso, pois Deus quer lhe dar o seu perdão e lhe trazer a paz interior. Isso é possível, e hoje ele quer te trazer uma verdadeira libertação do passado, pois Deus é perdoador, e "se esquece" de nossos pecados quando encontra em nós um verdadeiro arrependimento:

"... Tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, tardio em irar-te e grande em bondade, tu não os desamparaste" (Ne 9.17b)

"Pois tu, Senhor, és bom e compassivo; abundante em benignidade para com todos os que te invocam" (Sl 86.5).

"Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro" (Is 43.25)